Avaliar a insatisfação corporal entre os adolescentes, assim como sua relação com fatores que se associam com a obesidade. Foram avaliados 345 adolescentes de 10 a 14 anos. Sendo aferidas as seguintes variáveis: antropométricas (peso, altura, circunferência da cintura, circunferência braquial e percentual de gordura), bioquímicas (glicemia de jejum, triglicerídeos e colesterol total), clínicas (maturação sexual e pressão arterial). A imagem corporal foi avaliada por meio da escala de imagem corporal validada por Conti e Latorre (2009).   32,6% dos adolescentes apresentavam excesso de peso, desses, 13,1% foram classificados como obesos, segundo o IMC por idade. Dentre as variáveis analisadas, apenas o percentual de gordura corporal foi estatisticamente diferente entre os sexos. A prevalência de insatisfação foi maior nas meninas (81,02%) em relação aos meninos (75,62%), mas essa diferença não foi significativa (p=0,22). A insatisfação corporal apresentou associação, em ambos os sexos, com o IMC, percentual de gordura corporal e circunferência da cintura. Nas meninas, também foi obtida associação com a glicemia. Já nos meninos, com a circunferência braquial e circunferência muscular braquial. Após ajuste do modelo a insatisfação manteve-se associada no sexo feminino com as variáveis: circunferência da cintura e glicemia. E nos meninos manteve-se associada a gordura corporal e IMC. Apesar de estarem dentro da faixa de peso cientificamente saudável a maioria dos adolescentes estavam insatisfeitos com seus corpos. Os achados também apontam que este movimento se expandiu para ambos os sexos e atingindo indivíduos em idades mais tenras.

Palavras chaves: Imagem Corporal. Antropometria. Estudantes.